



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Filosofia  
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900  
Tel.: 3721-4457 E-mail: [wfil@cfh.ufsc.br](mailto:wfil@cfh.ufsc.br)

## PLANO DE ENSINO

<b>Nome da Disciplina:</b> ONTOLOGIA E FILOSOFIA DA ARTE II – FIL 410060	<b>Curso:</b> Filosofia  <b>Semestre:</b> 2024/2  <b>Horário:</b> quintas-feiras, das 14h20-18h.  <b>Atendimento:</b> quintas-feiras, das 18h às 19h.	<b>Carga Horária:</b> 60h/a
<b>Professor:</b> Ulisses R. Vaccari		<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ulisses_vaccari@hotmail.com">ulisses_vaccari@hotmail.com</a>
<b>Ementa:</b> Estudo de questões ontológicas e metafísicas inerentes às estéticas filosóficas e aos diferentes discursos sobre as artes.		
<b>Objetivos:</b> o curso visa investigar duas obras da estética e da crítica de arte contemporâneas: <i>A teoria do drama moderno</i> , de Peter Szondi e a <i>Teoria da vanguarda</i> , de Peter Bürger. O objetivo geral é estudar como estes dois autores se utilizam da dialética forma-conteúdo oriunda de Hegel na crítica de arte contemporânea, tendo em vista o drama moderno, no caso de Szondi, e a obra de vanguarda, no caso de Bürger. Em ambos sobressai nessa dialética a primazia da forma sobre o conteúdo, o que, por sua vez, torna necessária a referência, mesmo que em segundo plano, à <i>Teoria do romance</i> , de György Lukács, o primeiro a transpor a dialética hegeliana ao ambiente contemporâneo, particularmente à nova fundamentação da teoria dos gêneros poéticos. Num segundo momento, procurar-se-á observar também as ressonâncias dessa discussão em <i>O retorno do real</i> , em Hal Foster, no que se refere ao debate com as pós-vanguardas, e em Antonio Candido e Roberto Schwarz, devedores em larga medida da discussão proveniente de Lukács.		
<b>Conteúdo Programático:</b> I – Historicização da crítica de arte; II – Teoria normativa e especulativa dos gêneros poéticos; III – Dialética forma-conteúdo; IV – Épocas da arte; V – Surgimento do romance; VI – Primazia da forma na crítica contemporânea; VII – Drama moderno e drama épico; VIII - Arte orgânica e arte de vanguarda; IX – Pós-vanguarda.		
<b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, discussões e seminários.		
<b>Cronograma:</b>		

**Aula 1** (05/09) – apresentação

**Aula 2** (12/09) – introdução ao curso

### **Módulo 1 – Forma e conteúdo no romance e no drama modernos**

**Aula 3** (19/09) – As épocas da arte (Hegel, G. W. F. *Cursos de Estética*, vol. I, p. 28-38 e vol. II, p.19-22).

**Aula 4** (26/09) – Teoria do romance I (Lukács, G. *A teoria do romance*, p. 25-54).

**Aula 5** (03/10) – Não haverá aula (Anpof).

**Aula 6** (10/10) – Teoria do romance II (Lukács, G. *A teoria do romance*, p. 55-85).

**Aula 7** (17/10) – Teoria dos gêneros poéticos (Szondi, P. *Teoria do drama moderno*, p.17-28).

Seminário 1: Szondi, P. *Teoria do drama moderno*, p. 29-74.

**Aula 8** (24/10) – Teoria do drama moderno (Szondi, P. *Teoria do drama moderno*, p.75-84).

Seminário 2: Szondi, P. *Teoria do drama moderno*, p.85-103.

**Aula 9** (31/10) – Forma e conteúdo no romance brasileiro (Schwarz, R. *Ao vencedor as batatas*, p. 35-79).

**Aula 10** (07/11) – Seminário 3: Schwarz, R. *Ao vencedor as batatas*, p.83-115.

### **Módulo 2 – Forma e conteúdo nas vanguardas e pós-vanguardas**

**Aula 11** (14/11) – Teoria da vanguarda I (Texto: Bürger, P. *Teoria da vanguarda*, p. 41-61).

**Aula 12** (21/11) – Não haverá aula (V Colóquio Internacional de Pesquisa - UFSC).

**Aula 13** (28/11) – Teoria da vanguarda II (Texto: Bürger, P. *Teoria da vanguarda*, p. 92-104).

**Aula 14** (05/12) – Teoria da vanguarda III (Texto: Bürger, P. *Teoria da vanguarda*, p. 149-167).

**Aula 15** (12/12) – Seminário 4: Octavio Paz, *Marcel Duchamp ou o castelo da pureza*, p. 7-64 e Seminário 5: Foster, H. *O retorno do real*, p. 20-49.

**Avaliação:** A nota final do curso será constituída a partir da nota do seminário (obrigatório) e do trabalho, a ser entregue ao final do curso. A apresentação do seminário deverá constituir em uma exposição oral dos argumentos centrais do texto indicado, a (o) aluna (o) podendo utilizar de recursos visuais e midiáticos se necessário. Cada seminário será apresentado entre 2 e 4 pessoas, a depender do número de alunos matriculados na disciplina. O trabalho final deverá constituir em uma dissertação, com no mínimo, 10 páginas, em Word, fonte Times New Roman, 12, espaçamento 1,5, obedecendo às regras da ABNT.

**Frequência:** os estudantes precisam frequentar no mínimo 75 % das aulas, cujo computo dar-se-á durante as aulas.

## **Bibliografia:**

### **Básica:**

- BÜRGER, P. (2008) **Teoria da vanguarda**. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Cosac & Naif.
- CÂNDIDO, A. (2000) **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha.
- FOSTER, H. (2017) **O retorno do real**. Trad. Célia Euvaldo. São Paulo: Ubu Editora.
- HEGEL, G. W. F. (2001) **Cursos de estética (I-IV)**. Trad. Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP.
- LUKÁCS, G. (2000) **A teoria do romance**. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34.
- PAZ, O. (2014) *Marcel Duchamp ou o castelo da pureza*. São Paulo: Perspectiva.
- SCHWARZ, R. (2003) **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Editora 34.
- SZONDI, P. (2001) **Teoria do drama moderno [1880 – 1950]**. Trad. Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosacnaify.

### **Complementar:**

- ADORNO, T.W. (2009) **Dialética Negativa**. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (1989) **Filosofia da nova música**. Trad. Magda França. São Paulo: Perspectiva.
- BENJAMIN, W. (1984) **Origem do drama barroco alemão**. Trad., apresentação e notas Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense.
- BÜRGER, P. (2014) **Nach der Avantgarde**. Weilerswirst: Velbrück Wissenschaft.
- \_\_\_\_\_. (2007) **Ursprung des postmodernen Denkens**. Weilerswirst: Velbrück Wissenschaft.
- CÂNDIDO, A. (1975) **Formação da literatura brasileira**. São Paulo: Itatiaia.
- HÖLDERLIN, F. (2020) *Observações sobre Édipo e Antígona*. In: **Fragmentos de estética e poética**. Trad. Ulisses Razzante Vaccari. São Paulo: EDUSP.
- LEBRUN, G. (2000) **A paciência do conceito**. Trad. Carlos Alberto de Moura. São Paulo: EDUNESP.
- LUKÁCS, G. (2015) **A alma e as formas**. Trad. Rainer Patriota. São Paulo: Autêntica.
- ROSENFELD, A. (1968) **Teatro alemão**. São Paulo: Brasiliense.
- \_\_\_\_\_. (2011) **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva.
- SCHWARZ, R. (2012) *Na periferia do capitalismo*. In: **Martinha versus Lucrecia**. São Paulo: Companhia das Letras.
- SZONDI, P. (1974) *Antike und Moderne in der Ästhetik der Goethezeit*. In: **Poetik und Geschichtsphilosophie I**. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag.
- \_\_\_\_\_. (2004) **Ensaio sobre o trágico**. Trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (1974) *Hegels Lehre von der Dichtung*. In: **Poetik und Geschichtsphilosophie I**. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag.
- \_\_\_\_\_. (1974) *Schellings Gattungspoetik*. In: **Poetik und Geschichtsphilosophie I**. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag.
- \_\_\_\_\_. (2004) **Teoria do drama burguês**. Trad. Luiz Sergio Repa. São Paulo: Cosacnaify.
- \_\_\_\_\_. (1974) *Von der normativen zur spekulativen Gattungspoetik*. In: **Poetik und Geschichtsphilosophie II**. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag.